

RICOEUR E O RECONHECIMENTO MÚTUO: UMA JORNADA ÉTICA NA ALTERIDADE E NA GENEROSIDADE

Antonio Carlos Ferreira Dias Filho

Discente do curso de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Acfdfvca@gmail.com

Pesquisa subsidiada pela FAPESB

Apresentamos uma análise sobre o Reconhecimento Mútuo elaborado por Paul Ricoeur em sua última obra, intitulada *Percurso do Reconhecimento*. Neste trabalho, exploramos, ao menos, as duas vertentes propostas pelo filósofo francês: o reconhecimento de si e o reconhecimento mútuo. Ricoeur estabelece um percurso conceitual que parte da noção epistemológica de reconhecimento, inicialmente vinculada à identificação, fundamental para essa análise é a compreensão do horizonte ético proposto por Ricoeur, caracterizado pelo desejo da "vida boa com e para os outros em instituições justas". O foco deste trabalho recai sobre como o reconhecimento mútuo se constitui. A "pequena ética" ricoeuriana, representada pelo "com e para os outros", desempenha um papel central, participando por meio da solicitude no campo da alteridade e sintetizando parte da discussão sobre reconhecimento mútuo. O reconhecimento mútuo, segundo Ricoeur, ocorre na interação entre o eu, o outro, o tempo e na concretude da existência pessoal e social. A generosidade desempenha um papel fundamental, exemplificada pelos conceitos de dom e contradom. Ricoeur argumenta que a luta pelo reconhecimento perderia seu significado sem a experiência efetiva de reconhecimento mútuo, baseada no modelo do dom cerimonial recíproco. A "vida boa com e para os outros" implica em reconhecer a singularidade das pessoas, destacando a alteridade por meio da solicitude e de relações éticas fundamentadas na generosidade. O reconhecimento vai além da mera identificação, envolvendo o outro como um ser autêntico. Refletimos como o reconhecimento evolui de uma simples identificação para se tornar uma habilidade intrínseca, destacando sua relevância tanto no âmbito individual, com o reconhecimento de si mesmo, quanto nas interações sociais, por meio do reconhecimento mútuo. Ao desvendar esse percurso, almejamos contribuir para uma compreensão mais aprofundada das implicações éticas e filosóficas inerentes ao reconhecimento, abordando suas nuances conceituais e sua aplicação prática na construção de relações humanas significativas. Essas reflexões, fundamentadas no pensamento filosófico-hermenêutico de Ricoeur, promovem uma profunda reflexão sobre as implicações éticas e filosóficas do reconhecimento na complexa teia das relações humanas.

Palavras-chave: Ética. Hermenêutica. Memória. Percurso. Reconhecimento.